



Melhores práticas na formação de juizes e magistrados do Ministério Público

Tipo de prática: Boa Prática

País: Alemanha

abril de 2014

Designação da prática	Comunicação destinada aos meios de comunicação social – Formação dos meios de comunicação social em multicamadas e interativa
Principais características:	<p>Na Alemanha, são organizadas sessões de formação interativas para os meios de comunicação social com a duração de quatro a cinco dias. Geralmente, as referidas sessões contam com a participação de, pelo menos, dois formadores de meios de comunicação social (frequentemente jornalistas), sendo os participantes distribuídos por grupos temáticos «rotativos» de trabalho compostos por um máximo de 8 a 12 pessoas (o que significa que, no final do curso, todos os intervenientes terão abordado ativamente cada um dos temas).</p> <p>A gravação em vídeo e as observações individuais realçam os pontos fortes, bem como os erros ou as deficiências. Exemplos de temas típicos abordados pelos grupos de trabalho interativos são «Dar uma entrevista em televisão ou na rádio», «Fazer uma declaração na TV», «Fazer uma declaração de imprensa», «Retratar um novo líder de tribunal», «Informar o público, salvaguardando simultaneamente os direitos à proteção de dados», «Aprender a lidar com homólogos agressivos», etc.</p>
Contactos da instituição	Academia Judiciária Alemã Centro de Conferências de Trier (Instituto do Estado Federal da Renânia-Palatinado) Berliner Allee 7, 54295 Trier Alemanha Telefone: + 49 65 1 93 61 119 Fax: + 49 65 1 30 02 10

	<p>Endereço de correio eletrónico: trier@deutsche-richterakademie.de Sítio Web: http://www.deutsche-richterakademie.de</p> <p>Centro de Conferências de Wustrau (Instituto do Estado Federal de Brandeburgo) Am Schloss 1, D-16818 Wustrau Alemanha Telefone: + 49 33 92 5 8 97 333, Fax: + 49 33 92 5 8 97 202 Endereço de correio eletrónico: wustrau@deutsche-richterakademie.de Sítio Web: http://www.deutsche-richterakademie.de</p>
<p><i>Outras observações</i></p>	<p>Para a formação destinada aos meios de comunicação social, o conceito de <i>aprendizagem pela prática</i> está a tornar-se cada vez mais relevante do que a maior parte das outras «competências pessoais». Muitas vezes, os juízes e magistrados do Ministério Público não são os comunicadores mais naturais, motivo pelo qual na prática, infelizmente, se assiste com bastante frequência a um desempenho público mal sucedido neste domínio. Além disso, os juízes e magistrados do Ministério Público lidam, frequentemente, com questões bastante sensíveis e delicadas. Qualquer forma de proteção de dados deve ser conciliada com as necessidades legítimas em matéria de informação do público em geral. As ações de formação destinadas aos meios de comunicação social em multicamadas e orientadas para a prática, centradas em padrões típicos e enriquecidas com reações objetivas, permitem que os participantes estabeleçam um tipo de rotina e se sintam mais confiantes frente às câmaras ou numa conferência de imprensa.</p> <p>Esta BOA PRÁTICA, criada para resolver determinados problemas, tem uma boa taxa de eficácia, mas é bastante dispendiosa devido aos recursos logísticos que implica. Pode apenas abranger um pequeno grupo de participantes de cada vez e destina-se especialmente a magistrados que desempenhem as funções de porta-voz de tribunais e delegações do Ministério Público.</p>

Fonte: Projeto-piloto - Formação Judiciária Europeia: «Lote 1 – Estudo sobre as melhores práticas na formação de juízes e magistrados do Ministério Público», realizado pela Rede Europeia de Formação Judiciária (REFJ)